

PDC prefere Afif a optar entre Collor e Brizola

BRASÍLIA — O namoro do PDC com o candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos, começou tímido há cerca de um mês em Alagoas mas consolidou-se na noite de terça-feira quando uma das principais lideranças do partido, o Governador de Tocantins, Siqueira Campos, deu sinal verde para a intensificação das articulações políticas que levem a uma coligação entre as duas legendas. No mesmo dia, Afif jantou com 17 dirigentes regionais do PDC interessados em trabalhar por sua candidatura apesar das dificuldades eleitorais do candidato liberal.

A iniciativa de aproximar o PDC do candidato do PL partiu dos Presidentes regionais do partido em Alagoas, Herman Torres, e em Pernambuco, Carlos Alberto de Oliveira. Os dois fizeram um relato a Afif sobre

as dificuldades regionais do partido diante das opções cogitadas até aquele momento. O apoio do partido ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, é repudiado pelas bases do partido na maioria dos estados do Nordeste. E uma coligação com o pedetista Leonel Brizola acarretaria, segundo Torres, um efeito devastador nos quadros do partido em alguns Estados.

Durante o almoço, o nome de Ronaldo Caiado, Presidente licenciado da União Democrática Ruralista (UDR) foi definitivamente afastado pelos dirigentes do partido. Da mesma forma, os Presidentes do PDC de Alagoas e Pernambuco consideraram inviável o lançamento de uma chapa própria para disputar a sucessão, encabeçada pelo Deputado paulista, José Maria Eymael. Torres e Oliveira asseguraram ainda a Afif que seu

nome tem excelente receptividade nas bancadas do partido em Sergipe, Piauí, Rio Grande do Norte e no Pará.

Afif ouviu todo o relato e como Siqueira Campos autorizou o prosseguimento das articulações. O candidato do PL nega que o PDC exigiria o lugar de Vice em sua chapa, ocupado pelo ex-Ministro da Cultura, Aloísio Pimenta. As notícias das articulações, inclusive, provocaram embaraços para o candidato que precisou explicar-se com Pimenta.

Mas por parte do PDC, o lugar de Vice na chapa de Afif, no caso de uma eventual coligação, é tido como uma condição preliminar para qualquer acordo. Chegou-se mesmo a falar no nome de Mauro Borges para o lugar, como uma forma de desviar o Presidente nacional do partido da candidatura de Leonel Brizola.